

## **O sistema de cotas para ingresso nas instituições públicas de ensino superior**

Andrea Palmerston Muniz (Pontifícia Universidade Católica de Goiás),  
Jones Ferreira Matos (Universidade Federal de Goiás),  
Lília Mara Sousa Ribeiro (Universidade do Triângulo – UNITRI/MG) &  
Marciene Batista Soares (Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns –  
FECHA/GO)  
Eixo: Direitos Sociais / Justiça

**Resumo:** O presente trabalho trata de um assunto bem contemporâneo - o sistema de cotas para negros para o ingresso nas Instituições de Ensino Superior Pública Brasileira. Este tema está sendo debatido por vários setores da sociedade. Pretendemos analisar os discursos dos diferentes setores sociais, especificamente, os universitários e os movimentos sociais organizados (movimento negro, movimento sindical e parlamento), problematizando as visões presentes neste debate. Hoje, polemizam as interpretações que dizem que a política de cotas é uma política afirmativa, no sentido de solucionar o problema das desigualdades sociais de forma definitiva, e as que defendem que a política de cotas é uma política compensatória, no sentido de atenuar séculos de discriminação e preconceito. Para realizar esse trabalho, utilizou-se como método, um questionário que foi aplicado a um grupo de universitários da UFG e também aos outros setores citados, além da realização de entrevistas individuais. Foram analisados os diversos resultados comparando as respostas dos questionários de universitários da UFG, do movimento negro, do parlamento e do movimento sindical.

**Palavras-Chave:** ensino superior, sistema de cotas, direitos sociais